

# Cultivo do Milheto

[Israel Alexandre Pereira Filho](#)  
[José Avelino Santos Rodrigues](#)  
[José Carlos Cruz](#)

## Sumário

[Apresentação](#)  
[Importância econômica](#)  
[Clima](#)  
[Ecofisiologia](#)  
[Fertilidade de solos](#)  
[Cultivares](#)  
[Plantio](#)  
[Plantas daninhas](#)  
[Doenças](#)  
[Pragas](#)  
[Colheita e pós-colheita](#)  
[Referências](#)  
[Glossário](#)

[Expediente](#)

## Colheita e pós-colheita

### Colheita e transporte

No Brasil, os grãos de milheto colhidos são processados quase que exclusivamente para a elaboração de ração animal e para alimentação humana, ainda uma simples intenção de uso. A grande utilização do milheto no Brasil é como planta de cobertura para o sistema de plantio direto no Cerrado, principalmente nas regiões Central e Sudeste, e como pastoreio para o gado em algumas localidades da região Sul. No Nordeste, onde as condições de clima favorecem o estabelecimento da cultura, ela é muito utilizada como planta forrageira na alimentação de bovinos e de outros animais. As sementes, após colhidas, são tratadas com fungicida, inseticida ou a combinação dos dois, com o objetivo de desinfestar e proteger a semente de organismos patogênicos e insetos de armazenamento. Ainda devem ser tratadas contra algumas doenças, como míldio, ergot e carvão.

O transporte de grãos é feito em caminhões ou carretas puxadas por tratores, na condição de a granel ou em sacos de aniagem ou plástico transados, até os armazéns provisórios ou definitivos. As sementes beneficiadas são também transportadas por caminhões ou outro meio de transporte em sacos de papel especial multifoliado e em “bags”, sacos de lonas plásticas com capacidade para 700 a 1050kg.

### Umidade na colheita

As sementes ou os grãos de milheto podem ser redondos ou oblongos (Fig. 1 e 2). A seleção é feita de acordo com a forma da semente, usando-se peneiras com orifícios específicos para cada formato. A umidade para colheita deve estar entre 19 e 22%. As sementes recém-colhidas frequentemente possuem alto teor de umidade e contêm vários materiais inertes, bem como sementes de invasoras, deterioradas e danificadas. O processamento das sementes é uma parte vital da tecnologia e responsável pelo aumento da qualidade das sementes, pela remoção de materiais e sementes indesejáveis. Basicamente, as sementes passam pelas etapas: a) limpeza e secagem; b) separação; c) tratamento e secagem, d) embalagem; e) armazenamento.

O teor de umidade é um fator importante e prioritário a ser considerado no processamento de sementes. Sementes com teor de umidade acima de 15% estão sujeitas a danos excessivos. A secagem natural ou artificial faz-se necessária. A secagem ao sol é muito praticada no milheto, proporcionando queda da umidade a um nível seguro para processamento, que é de 12% ou menos.

### Armazenamento e beneficiamento

Em relação ao armazenamento, os grãos de milheto podem também ser armazenados na condição de a granel em silos apropriados ou em armazéns, acondicionados em saco de papel multifoliado ou ainda em “bags”.

A retenção da boa qualidade e a capacidade de germinação alta são essenciais para conservar o futuro abastecimento de sementes e frequentemente o armazenamento por anos é necessário. A limpeza e a separação das sementes são baseadas

principalmente no seu tamanho (comprimento, largura e espessura), na densidade, na forma, na textura da superfície, na cor, entre outros fatores. Na separação de materiais indesejáveis, deve se ter o cuidado de utilizar máquinas apropriadas para tal. Com as diferenças entre os materiais desejáveis e indesejáveis, observando qualquer dessas propriedades existentes, a separação dos indesejáveis deve ser feita com cuidado em máquinas apropriadas para este fim.

Depois de limpas e tratadas, as sementes são embaladas em recipientes com o peso líquido especificado, que podem ser sacos de tecido. Em cada saco, deve ser colocada uma etiqueta contendo informações sobre as sementes. Se os sacos forem fechados com máquina de costura, deve ser feita uma etiqueta contendo as seguintes informações: cultura, variedade, classe de sementes, instituição de produção (nome, endereço, selo), número da etiqueta, percentagem de pureza, percentagem de germinação, percentagem de pureza genética, data do teste, conteúdo líquido e percentagem de umidade quando embalada. A etiqueta é uma parte essencial e importante do registro do lote de sementes e deve acompanhar cada recipiente.

Fotos : Israel A. P. Filho.



**Fig. 1.** Grãos de milheto redondos.



**Fig. 2.** Grãos de milheto oblongos.

